Mais contratações do que demissões na região

Números do 1º semestre mostram cenário positivo na maioria das cidades

Dario Gonçalves
dario.goncalves@gruposinos.com.br

Canoas e Novo Hamburgo se destacaram entre as cidades da área de abrangência do Grupo Sinos no mercado de trabalho formal no primeiro semestre de 2026. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que Canoas teve saldo positivo de 2.636 vagas, com 28.855 admissões e 26.219 demissões. Já Novo Hamburgo teve 23.135 admissões e 22.017 desligamentos entre janeiro e junho, resultando em saldo de 1.118 novos postos de trabalho com carteira assinada. São Leopoldo ficou em quinto no ranking regional, com saldo positivo de 426. Considerando o recorte de 20 cidades, a região fechou o primeiro semestre com 5.350 novas vagas.

O desempenho de Novo Hamburgo foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, responsável pela abertura de 774 vagas formais no primeiro semestre. A indústria também encerrou o período com saldo positivo, ao criar 208 empregos, seguida pelo comércio, com 196 postos. Na contramão, a construção civil registrou fechamento de 50 vagas, enquanto a agropecuária teve saldo negativo de 10 empregos.

Para a secretária de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Daiana Monzon, o resultado reflete a capacidade de Novo Hamburgo de manter um ambiente favorável à geração de empregos. Segundo ela, a economia diversificada e a continuidade dos investimentos de empresas instaladas no município contribuíram para o saldo positivo.

"Esse trabalho de conexão com as empresas, identificação de vagas e aproximação com os trabalhadores, somado à força dos setores de serviços, comércio e indústria, contribui para movimentar o mercado de trabalho local", afirma. Daiana destaca ainda ações como o Emprega NH, programa municipal de intermediação de mão de obra, e ressalta que o saldo de 1.118 empregos formais no semestre reforça a necessidade de ampliar iniciativas voltadas à geração de oportunidades. "O Emprega NH chega à sua 7ª edição, que será realizada no dia 13 de agosto, no bairro Santo Afonso", acrescenta.

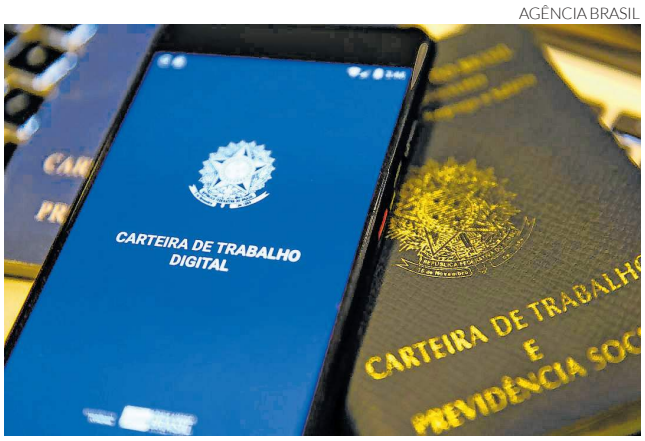
Cidades turísticas costumam ter movimentos sazonais, Gramado, Imbé e Tramandaí figuram no fim do ranking, com saldo negativo.

Rio Grande do Sul

Apesar das diferenças entre os municípios, o semestre terminou com saldo positivo para o mercado de trabalho gaúcho. No Estado, foram 843.871 admissões e 802.969 desligamentos, o que representa a criação de 40.902 empregos formais nos seis primeiros meses do ano.

abc+ Mais notícias sobre o assunto você confere em abcmais.com.br/caged

AGÊNCIA BRASIL



No recorte de 20 cidades, região teve saldo de 5,3 mil vagas

Indústria foi o destaque em São Leopoldo

Em São Leopoldo, a indústria foi o setor com melhor resultado na cidade, ficando com 213 empregos de saldo entre janeiro e junho, seguida pelo setor de serviços (99), construção (90) e comércio (27). No município, janeiro e abril foram os únicos meses que fecharam negativo (-118 e -42, respectivamente), segundo os dados.

Em Esteio, o resultado do semestre foi ainda melhor, com 477 empregos de saldo (6.181 admissões e 5.704 desligamentos).

Outros municípios da microrregião no entorno de São Leopoldo também ficaram positivos na geração de empregos de janeiro a junho de 2026: em Portão, o saldo fechou em 214, sendo 2.890 admissões e 2.676 desligamentos; Sapucaia do Sul registrou 119 empregos gerados no período (6.646 admissões e 6.527 desligamentos); já Capela de Santana fechou o semestre com 27 postos de trabalho de saldo (339 admissões e 312 desligamentos). **(Priscila Carvalho)**

Ranking dos saldos

CIDADE	Admissões	Demissões	Saldo	Variação (%)
Canoas	28.855	26.219	+2.636	+2,98%
Novo Hamburgo	23.135	22.017	+1.118	+1,52%
Sapiranga	7.309	6.754	+555	+2,69%
Esteio	6.181	5.704	+477	+2,47%
São Leopoldo	14.387	13.961	+426	+0,76%
Nova Santa Rita	3.212	2.885	+327	+3,15%
Portão	2.890	2.676	+214	+2,16%
Taquara	3.042	2.861	+181	+1,76%
Estância Velha	4.087	3.923	+164	+1,26%
Canela	4.746	4.615	+131	+1,30%
Sapucaia do Sul	6.646	6.527	+119	+0,54%
São Sebastião do Caí	1.943	1.827	+116	+1,72%
Montenegro	5.663	5.600	+63	+0,32%
Ivoti	2.282	2.237	+45	+0,58%
Dois Irmãos	2.424	2.446	-22	-0,20%
Igrejinha	3.687	3.750	-63	-0,52%
Campo Bom	6.008	6.116	-108	-0,49%
Gramado	7.148	7.299	-151	-0,72%
Imbé	1.137	1.565	-428	-12,49%
Tramandaí	2.806	3.246	-440	-5,03%

Setor de serviços puxa saldo positivo em Canoas

Apesar de tido um janeiro com saldo negativo, com menos 158 postos de trabalho, Canoas se recuperou nos meses seguintes. O setor de serviços fechou o semestre com saldo de +2.375 vagas. A indústria vem logo em seguida com +503 e a construção civil ficou com +43 postos de trabalho. A agropecuária se manteve com +1. Já o comércio chegou na metade do ano com mais demissões do que contrações: o saldo é - 286.

Enquanto que a construção civil se movimenta principalmente por linhas de créditos, o comércio e os serviços são impactados diretamente pelo que os canoenses possuem de recursos no dia a dia. Já a indústria se baliza por um cenário mais global por ser importadora e exportadora.

Mas o que acontece na cidade também tem seu impacto – e grande. "Ainda estamos saindo dos ecos da enchente de 2024. Alguns estão retornando só agora", observa o economista e professor da Universidade La Salle (Unilasalle), Moisés Waissmann.

Nos últimos seis anos, Canoas chegou à metade do ano com saldo positivo na geração de empregos formais na maioria das vezes - com exceção de 2020, por causa da pandemia, e 2024, em função da enchente.

Para o segundo semestre, Waissmann, projeta mais contratações do que demissões, mas com cautela. "Existe uma especulação de investimentos e mudanças na aplicação de recursos que poderiam aumentar empregos. Alguns mercados estão analisando a questão das eleições. Por isso, alguns investimentos estão em suspenso."

E os investimentos são importantes para trazer mais produtividade. Na prática, os recursos são aplicados em novas máquinas, softwares mais modernos e ampliação de espaços – tudo isso demanda por mais pessoas capacitadas para executar esses trabalhos.

"O Estado poderia ter linhas de crédito especiais para os empresários investirem em produtividade. O que eu vejo que precisa hoje não é diminuição do Estado, mas é o aumento do Estado como indutor da economia. Mas no momento, a gente espera mesmo é que o segundo semestre não seja impactado pelas eleições", complementa o professor. **(Nicole Goulart)**

Campo Bom apresentou queda

Entre os municípios da região, Campo Bom foi um dos poucos a registrar saldo negativo. Conforme o Caged, a cidade contabilizou 6.008 admissões e 6.116 desligamentos entre janeiro e junho, encerrando o período com saldo de -108 vagas e variação relativa de -0,49%.

O resultado contrasta com o cenário dos municípios vizinhos, como Novo Hamburgo, Sapiranga e Estância Velha. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Regis Thoen, esta queda está alinhada ao crescimento significativo no empreendedorismo. "Nos seis primeiros meses de 2026, foram abertos 162 novos Microempreendedores Individuais (MEIs), um aumento superior a 35% em relação aos últimos seis meses de 2025, quando foram registrados 119 novos MEIs. O dado demonstra que, paralelamente às movimentações do mercado formal, há um fortalecimento da atividade empreendedora no município."

Contudo, admite que o mercado de trabalho em Campo Bom apresentou oscilações, com períodos de crescimento e retração nos setores da indústria, comércio e serviços. "Também temos conhecimento de que algumas empresas do setor de serviços vêm promovendo reestruturações internas, incluindo a terceirização de determinadas atividades e a readequação de setores."